



PLANO DE ENSINO

Curso: Filosofia

Disciplina: História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena I

Área: História

Período: 4º Ano: 2020 Semestre: II Horas: 2 Créditos: 36

Professora: Lilian Cristina Bernardo Gomes

1. Ementa:

O continente africano como sociedade organizada com técnicas, tecnologias, saberes e fazeres na literatura, filosofia, poesia, ciências exatas, biológicas e humanas, dentre outras; países africanos e suas diversidades ancestrais, berço de diferentes práticas utilizadas no mundo; a modernidade e a construção do estereótipo do continente africano como locus de pobreza, tráfico e escravidão; a colonialidade do poder: raça como marcador da diferença entre brancos do Norte Global e o outro da colonialidade do poder: indígenas das Américas Pré e Pós colombiana.

2. Objetivos:

- 2.1. Apresentar aspectos geo-políticos-econômicos e culturais que desnaturalizem a visão hegemônica construída a partir do Norte-Global que concebem o continente africano e as sociedades ameríndias a partir de uma perspectiva homogeneizante;
- 2.2. Apresentar as cosmovisões africanas, ameríndias e ocidental;
- 2.3. Indicar potencialidades dos três povos presentes na formação brasileira apresentando como poderia ter sido se fosse na vertente da igualdade e respeito à diferença.

3. Métodos Didáticos:

- Aula expositiva e dialogada;
- Debates;
- Trabalhos em grupo e reflexões individuais (orais e escritas);
- Apresentação de seminários temáticos;
- Estudo e análise de documentos, filmes e documentários.



4. Processo de Avaliação:

- Apresentação de trabalho em grupo – 30 pontos;
- Comentário Crítico – 10 pontos;
- Ensaio Crítico – 30 pontos;
- Avaliação global – 30 pontos.
-

5. Grade Horária do Programa:

Unidades de Ensino	Horas
Unidade 1 – A África vista de dentro	10
1.1. A contribuição africana para o desenvolvimento da espécie humana.	
1.2. As representações em mapas das Macro-regiões das Áfricas; povos e línguas.	
1.3. A África do século VII ao XIV: séculos formadores.	
1.4. A África nas relações intercontinentais.	
Unidade II – os mundos indígenas e suas cosmovisões antes e depois das invasões	10
2.1. Definindo etnologia ameríndia, territorialidades e etnicidades.	
2.1. Etnias, línguas e modos de criar, fazer e viver.	
2.2. O pensamento ameríndio.	
Unidade III – A história que já conhecemos: os portugueses e seu desejo de expansão mercantilista	6
3.1. A expansão europeia do século XV: a diacronia da cruz e da espada.	
3.2. Reforma e Contrarreforma: consequências no processo de expansão.	
3.3. A Ilustração e as consequências no sentido de superioridade cultural, linguística, simbólica, religiosa, organizacional e econômica.	
	10
Unidade IV – Um outro encontro era possível: respeito à igualdade e diferença	4.1.
Encontro entre cosmovisões africana, ameríndia e ocidental.	
4.2. Diálogos e trocas possíveis inter-religiosas entre as três tradições.	
4.3. Modos de criar, fazer e viver em complementariedade africana, ameríndia e ocidental.	



INSTITUTO SANTO TOMÁS DE AQUINO
Faculdade dos Religiosos de
FILOSOFIA E TEOLOGIA

4.4. o encontro real: subalternização das cosmovisões ameríndia e africana.

6. Bibliografia:

Básica (3 livros):

História Geral da África, vol. I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII. Brasília: Unesco, 2010.

FAUSTO, Carlos. **Os índios antes do Brasil**. 4.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 94 p.

GOMES, Nilma Lino. **Movimento Negro Educador: saberes construídos nas lutas por emancipação**. Petrópolis: Rio de Janeiro, 2017.

Complementar (5 livros):

GRINBERG, Keila. **Código Civil e cidadania**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

HEMMING, John. **Ouro vermelho: a conquista dos índios brasileiros**. São Paulo: EDUSP, 2007. 813 p.

MATTOS, Hebe Maria. **Escravidão e cidadania no Brasil monárquico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

VIVEIROS DE CASTRO, E. **Metafísicas canibais**. São Paulo: CosacNaify & n-1 Edições, 2015. v. 1. 288p.